

CAFEIROS CATUCAI AMARELO POUCO FECHAM NA LAVOURA

J.B. Matiello, S.R. de Almeida e Ira B. Ferreira, Eng^{os} Agr^{os} Mapa e Fundação Procafé e C.H. S. Carvalho- Pesquisador Embrapa-café e Jairo Carvalho, Eng Agr estagiário Fundação Procafé.

O objetivo da presente nota técnica é o de relatar as observações de campo sobre o desenvolvimento diferenciado de cafeeiros da cultivar catucaí amarelo, especialmente na formação de uma copa mais estreita.

As cultivares de café Catucaí amarelo, especialmente as duas mais plantadas, a 24-137 e a 2SL, apresentam cafeeiros com menor diâmetro de copa. Eles crescem mais “finos”, mais esguios e, por isso, não favorecem o fechamento da lavoura. Por essa característica e por sua capacidade de frutificação em ramos mais sombreados, podem, assim, ser plantados com menores espaçamentos nas ruas e, também, se adaptam a plantios adensados.

A cultivar catucaí amarelo foi desenvolvida por técnicos do ex-IBC, hoje no Mapa-Fundação Procafé, a partir de 1985, com seleções, em diversas gerações, sobre um híbrido natural entre o catucaí e o icatu.

Outras vantagens demonstradas pela cultivar catucaí amarelo são as seguintes –

a) Boa capacidade produtiva, semelhante e até superior ao padrão catucaí, mesmo este recebendo controle da ferrugem. Dentre as seleções, a cultivar 24/137 tem sido a mais produtiva, nos ensaios mostrando boa adaptação às diferentes regiões cafeeiras do país. b) Boa tolerância à ferrugem, apresentando infecções menores e podendo a doença ser controlada com uma só aplicação. c) Boa tolerância à Phoma/Ascochyta, especialmente das cultivares 20-15 cv 479 e 2 SL, o que favorece o seu cultivo em regiões de altitudes mais elevadas, mais frias e úmidas.

d) Maturação dos frutos mais uniformes e semi-precoces, facilitando a colheita e a qualidade. e) Apresenta facilidade de floração em condições onde o stress hídrico não é bem definido. f) Os cafeeiros podados apresentam ótima capacidade de brotação, seja no esqueletamento, seja na recepça, se adaptando bem ao sistema safra zero. g) Apresenta ótima recuperação após safras altas.

As desvantagens observadas na cultivar dizem respeito à sua maior facilidade de tombamento das plantas, devido ao seu tronco mais fino e muita produção nos ponteiros. Também, tem sido verificado maior ataque de cercospora, provavelmente em função de sua maturação mais igualada e precoce.

Para contornar o problema de tombamento a melhor alternativa tem sido o decote após 3^a - 4^a safra, visando reduzir a altura e promover maior engrossamento do tronco. Para a cercosporiose pode-se incluir um fungicida protetivo (cúprico ou estrobilurina) nas pulverizações e trabalhar com melhores níveis de N na adubação, especialmente antecipando as parcelas, devido à maturação mais precoce e igualada, assim, também, concentrando a exigência nutricional. Em espaçamentos adensados e no sistema de safra zero estes problemas não aparecem.

Em avaliações feitas em lavouras adultas, com mais de 6 anos, tem sido observado que o diâmetro de copa de cafeeiros de cultivares catucaí amarelo tem ficado em torno de 0,5 m a menos do que nos da cultivar catucaí..



Cafeeiros da cultivar Catucaí Amarelo 24-137, com arquitetura de copa mais estreita, com menor diâmetro de saia, formando plantas mais esguias. Na 2^a safra em Varginha-MG.